

INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE O HIV E A SÍFILIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Baez de Lipoli (Universidade Estadual de Maringá)

Karine Carvalho Silva (Universidade Estadual de Maringá)

Lucas Rafael de Oliveira (Universidade Estadual de Maringá)

Polyana Chavenco (Universidade Estadual de Maringá)

João Carlos Garcia de Almeida (Universidade Estadual de Maringá)

Pedro Augusto Bossonario (Universidade Estadual de Maringá)

fernandalipoli@gmail.com

Resumo:

Introdução: De acordo com a Política Nacional para a População em Situação de Rua, a articulação entre o Sistema Único de Saúde e o Sistema Único de Assistência Social busca garantir atenção integral a esse grupo, por meio de serviços de média complexidade voltados às suas demandas sociais. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de Enfermagem no desenvolvimento de uma atividade extensionista junto à população em situação de rua. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vinculado à disciplina extensionista “O Cuidado ao Indivíduo, Família e Comunidade” do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. Os discentes desenvolveram uma atividade de promoção da saúde e prevenção às infecções sexualmente transmissíveis junto às pessoas em situação de rua que frequentavam o Centro POP de Maringá durante o período de junho de 2025. **Resultados:** Foram entregues panfletos informativos sobre prevenção de HIV e sífilis, kits contendo preservativos interno e externo, gel lubrificante e auto testes para HIV. Também foram realizadas orientações sobre prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e promoção de saúde, bem como explicações pertinentes sobre a realização do auto teste para HIV. **Considerações:** Constatou-se ampla adesão à discussão da temática por parte da população em situação de rua, que buscaram esclarecer dúvidas acerca do auto teste de HIV, o que evidencia a importância da atividade com essa população. Os discentes também puderam construir o conhecimento acerca da importância de desenvolver atividades que extrapolam o ambiente acadêmico e alcancem populações em vulnerabilidade por meio de políticas previamente estabelecidas.

Palavras-chave: Educação em saúde, Pessoas mal alojadas, Infecções sexualmente transmissíveis.

1. Introdução

De acordo com a Resolução n. 40, de 13 de outubro de 2020, que dispõe sobre a promoção, a proteção e a defesa dos direitos humanos das pessoas em situação de rua, bem como a Política Nacional para População em Situação de Rua, são garantidos à este grupo social o direito de acesso à saúde, à alimentação, à moradia, à documentação, dentre outros direitos previstos pela Constituição Federal brasileira de 1988 (Brasil, 2020, 1988).

De acordo com o artigo 109 da resolução supracitada, parágrafo VII, o Sistema Único de Saúde (SUS) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) devem trabalhar em conjunto, a fim de aperfeiçoar os serviços em vista do cuidado da População em Situação de Rua (Brasil, 2020).

Considerando a relevância da articulação entre os serviços de saúde, a assistência social e as instituições de ensino superior, as disciplinas extensionistas possibilitam a inserção dos estudantes na realidade vivenciada pelo indivíduo, pela família e pela comunidade. Essa aproximação favorece a compreensão das necessidades locais e contribui para a formação acadêmica crítica, reflexiva e socialmente comprometida (Morais, 2025).

Por fim, esse resumo tem como objetivo relatar a experiência de estudantes de Enfermagem no desenvolvimento de uma atividade extensionista junto à população em situação de rua.

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, ancorado em uma intervenção realizada pelos discentes de Enfermagem do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, que buscou unir ações de promoção de saúde e prevenção ao HIV e à sífilis dentro de um serviço social de média complexidade, mediante demanda apontada pelo Centro-POP de Maringá durante o período de junho de 2025.

A disciplina O Cuidado ao Indivíduo, Família e Comunidade foi desenvolvida ao longo de seis semanas, com encontros semanais. No primeiro momento, os estudantes participaram de uma aula baseada em metodologias ativas, voltada à discussão de políticas públicas direcionadas às populações em situação de vulnerabilidade. Na sequência, realizaram uma visita ao serviço e, posteriormente, dedicaram duas aulas ao planejamento da atividade programada. A intervenção

ocorreu na etapa seguinte, sendo concluída com a elaboração de um relatório na última aula.

Durante visita técnica ao Centro POP foram evidenciadas demandas apresentadas pela instituição, sendo definidas duas abordagens: a primeira composta de uma comunicação clara e simples aos usuários sobre HIV e sífilis, e a segunda a entrega de kits e esclarecimento de possíveis dúvidas. Os materiais utilizados foram fornecidos pelo Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) de Maringá, que disponibilizou preservativos internos e externos, auto testes de HIV (ATHIV) e gel lubrificantes à base d'água. A partir desses materiais foram realizadas as montagens de "kits", juntamente com um panfleto informativo, com o objetivo promover informações sobre a prevenção do HIV e da sífilis.

3. Resultados e Discussão

Durante a atividade extensionista, foram abordadas pessoas em situação de rua presentes no serviço e distribuídos aproximadamente 30 kits de prevenção. Os estudantes organizaram-se em duplas para realizar a abordagem e a entrega dos insumos, sempre sob supervisão do docente. No momento da intervenção, foi realizada uma explanação breve e objetiva sobre as formas de prevenção do HIV e da sífilis, incluindo orientações sobre o uso do ATHIV e a localização do CTA do município, para o caso de resultados reagentes.

A proposta teve adesão significativa, com parte dos indivíduos demonstrando interesse pelo ATHIV e optando por realizar o procedimento na presença dos estudantes, que garantiram todas as orientações necessárias, preservando o sigilo do indivíduo pelo estudante enquanto futuro profissional. Além disso, os discentes reforçaram a importância do uso de preservativos na prevenção do HIV e da sífilis, bem como destacaram outras tecnologias de prevenção disponíveis no SUS. Aqueles que solicitaram preservativos adicionais ou outros insumos tiveram suas demandas atendidas por meio da distribuição.

A atividade extensionista proporcionou aos estudantes uma vivência que extrapolou o ambiente acadêmico, ao articular o conteúdo trabalhado em sala de aula com a realidade da comunidade. Essa aproximação permitiu que o processo de ensino-aprendizagem se desenvolvesse por meio de uma metodologia ativa, voltada

não apenas à transmissão de conhecimento, mas também à construção compartilhada do saber.

4. Considerações

A ação desenvolvida mostrou-se efetiva em relação ao planejamento proposto, caracterizando-se como uma intervenção de baixo custo, sustentada pelo uso de materiais acessíveis e de tecnologias leves em saúde. Os resultados evidenciaram a adesão expressiva das pessoas em situação de rua à proposta conduzida pelos discentes de enfermagem, o que reforça a relevância de estratégias educativas voltadas à prevenção do HIV, da sífilis e de outras ISTs nesse grupo social. Por fim, a experiência extensionista evidencia o potencial da integração entre ensino, serviço e comunidade, ao possibilitar práticas que ampliam o alcance das políticas públicas e contribuem para a formação de profissionais socialmente comprometidos.

Referências

BRASIL. Conselho Nacional dos Direitos Humanos. **Resolução nº 40, de 13 de outubro de 2020**. Dispõe sobre as diretrizes para promoção, proteção e defesa dos direitos humanos das pessoas em situação de rua, de acordo com a Política Nacional para População em Situação de Rua. Brasília, 2020.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República,. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

MORAIS, Jessica Gisella Santos Pereira de; COUTINHO, Diógenes José Gusmão. A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA POR MEIO DE PROJETOS EM CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 11, n. 4, p. 1768–1777, 2025. DOI: 10.51891/rease.v11i4.18757. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/18757>. Acesso em: 18 ago. 2025.